

RELATÓRIO Nº 04/2018 – CONTROLE INTERNO

Ementa: Análise das Demonstrações Contábeis do COREN/AM referente ao quarto trimestre de 2018.

1. Em cumprimento ao disposto no parágrafo 1º, inciso VIII, do art. 11º da Resolução COFEN n.º 504/2016, e na seção I do capítulo IV do Regimento Interno do COFEN, aprovado pela Resolução COFEN n.º 421/2012, que discrimina os moldes do parecer da Controladoria Geral do Regional sobre os Demonstrativos Contábeis, procedemos à análise das demonstrações contábeis do COREN/AM referente ao quarto trimestre de 2018.

BALANÇO PATRIMONIAL

2. No período em análise, o patrimônio do COREN/AM está composto por 96,14% de Ativo Circulante, 3,86% de Ativo Não Circulante e 2,78% de Passivo Circulante, 0,00% do Passivo Não Circulante, resultando em um Patrimônio Líquido de 97,22%.

BALANÇO PATRIMONIAL					
ATIVO	13.020.368,36	%	PASSIVO	13.020.368,36	%
Ativo Circulante	12.517.655,83	96,14%	Passivo Circulante	362.196,86	2,78%
Ativo Não Circulante	502.712,53	3,86%	Passivo Não Circulante	0,00	0,00%
			Patrimônio Líquido	12.658.171,50	97,22%

3. O Ativo Circulante evoluiu 145,42% em função de Créditos a Receber do Exercício e inscrição em Dívida Ativa e, em comparação com o quarto trimestre de 2017, houve aumento de 17,94% das disponibilidades financeiras.

ATIVO EM	4º trim /17	4º trim /18	Diferença	%
ATIVO CIRCULANTE	5.100.440,57	12.517.655,83	7.417.215,26	145,42%
Crédito à Receber	4.698.049,84	10.137.581,14	5.439.531,30	115,78%
Dívida Ativa	1.561.671,57	3.168.938,03	1.607.266,46	102,92%
Disponibilidades	2.558.519,75	3.017.546,73	459.026,98	17,94%

4. Analisando o grupo dos Créditos Tributários e de Contribuições a Receber, pertencentes ao Ativo Circulante, percebemos o reconhecimento dos valores das anuidades geradas do exercício de 2017, porém, as provisões para crédito de liquidação duvidosa não foram contabilizadas, podendo os valores contabilizados neste grupo, supervalorizar o Ativo da Instituição. Apesar deste fato, percebemos que no exercício anterior também foi adotado este critério, somente realizando esta provisão ao final do exercício. Logo, para análise comparativa de períodos, este fato não impactará nos resultados.

5. O grupo Ativo Não Circulante apresentou um decréscimo de 11,81% em relação ao quarto trimestre de 2017 em função do ajuste de perda; com aquisições de Bens Móveis houve um acréscimo de R\$ 45.943,29, em relação ao quarto trimestre de 2017 o que corresponde a um aumento de 6,55%.

ATIVO EM	4º trim /17	4º trim /18	Diferença	%
ATIVO NÃO CIRCULANTE	570.038,97	502.712,53	-67.326,44	-11,81%
Bens Móveis	701.009,81	746.953,10	45.943,29	6,55%
Bens Imóveis	926.491,59	926.491,59	0,00	0,00%
Bens Intangíveis	20.220,30	11.340,89	-8.879,41	-43,91%
(-) Depreciação	-1.079.360,36	-1.183.750,68	-104.390,32	9,67%

6. Patrimônio Líquido do Conselho apresentou um crescimento de 133,95%, em função de Créditos a Receber do Exercício e inscrição em Dívida Ativa.

PASSIVO EM	4º trim /17	4º trim /18	Diferença	%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	5.410.701,46	12.658.171,50	7.247.470,04	133,95%

7. O superávit financeiro apurado no Balanço Patrimonial foi de R\$ 12.140.337,51, o que corresponde a um acréscimo de 157,12% em relação ao mesmo período do exercício anterior.

CONTAS	4º trim /17	4º trim /18	Diferença	%
ATIVO FINANCEIRO	4.981.437,46	12.502.534,37	7.521.096,91	150,98%
PASSIVO FINANCEIRO	259.778,08	362.196,86	102.418,78	39,43%
Superávit Financeiro	4.721.659,38	12.140.337,51	7.418.678,13	157,12%

8. Analisando a liquidez deste Conselho Regional, i.e., a capacidade de pagamento da autarquia frente a suas obrigações, percebe-se que a entidade possui altíssimos índices de liquidez, que quer dizer que o COREN/AM não tem dificuldades em honrar com seus compromissos de curto prazo (liquidez corrente e imediata) e compromissos de longo prazo (liquidez geral).

Cálculo de Análise de Liquidez		
Índice	Valor	Valor desejado
Corrente	34,56	Maior que 1
Imediata	8,33	Maior que 1
Geral	35,95	Maior que 1

9. Analisando o endividamento total do COREN/AM, i.e., a porcentagem do ativo total financiada com recursos de terceiros percebe-se que este Conselho possui índices muito baixos de endividamento, não havendo riscos de solvência para a entidade. No cálculo deste índice, quanto maior o quociente, mais endividada está a entidade, e maior será o risco desta em não cumprir com suas obrigações. O índice de endividamento total deste Conselho, que é a relação entre o passivo exigível e o ativo total é de 2,78%, e o grau de endividamento, que é a dependência em relação ao capital de terceiros é de 0,0286.

Endividamento Total	
Passivo Exigível	362.196,86
Ativo Total	13.020.368,36
Endividamento Total	2,78%

Grau de Endividamento	
Passivo Exigível	362.196,86
Patrimônio Líquido	12.658.171,50
Grau de Endividamento	0,0286

Indicador

Desejável <1

BALANÇO FINANCEIRO

10. No início do exercício de 2018 o saldo inicial apurado no Balanço Financeiro era de R\$ 2.558.519,75 após o encerramento do terceiro trimestre o saldo que passa para o trimestre seguinte foi de R\$ 3.017.546,73, representando um resultado financeiro superavitário de R\$ 459.026,98.

BALANÇO FINANCEIRO			
RECEITA		DESPESA	
ORÇAMENTÁRIA	8.631.796,51	ORÇAMENTÁRIA	8.025.782,46
CORRENTE	8.631.796,51	CORRENTE	8.004.172,21
CAPITAL	0,00	CAPITAL	21.610,25
EXTRA -ORÇAMENTÁRIA	8.066.168,67	EXTRA -ORÇAMENTÁRIA	8.213.149,42
Saldo Exerc. Anterior	2.558.519,75	Saldo Exerc. Seguinte	3.017.546,73
Resultado Financeiro	459.026,98		

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

11. No exercício de 2018 foi prevista uma receita corrente 13,24% acima do previsto para 2017. Em relação à arrecadação, o montante arrecadado no 4º trimestre em 2018 superou o percentual estimado ficando com um acréscimo de 8,91% do exercício anterior.

Previsão	2017	2018	Diferença	%
Receita Corrente	9.343.213,67	10.580.105,30	1.236.891,63	13,24%
Arrecadação	4º trim/2017	4º trim/2018	Diferença	%
Receita Corrente	7.925.367,09	8.631.796,51	706.429,42	8,91%

12. No quarto trimestre de 2018, ocorreu superávit orçamentário de R\$ 606.014,05.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO							
RECEITAS	Previsão	Arrecadação	Diferença	DESPESAS	Fixação	Execução	Diferença
CORRENTES	10.580.105,30	8.631.796,51	-1.948.308,79	CORRENTES	9.485.766,49	8.004.172,21	-1.481.594,28
CAPITAL	450.000,00	0,00	-450.000,00	CAPITAL	79.900,00	21.610,25	-58.289,75
RESERVA DE CONTIGENCIA	0,00	0,00	0,00	RESERVA DE CONTIGENCIA	1.464.438,81	0,00	
Déficit	0,00	0,00	0,00	Superávit	0,00	606.014,05	
TOTAL	11.030.105,30	8.631.796,51	-2.398.308,79	TOTAL	11.030.105,30	8.631.796,51	2.398.308,79

13. Da receita corrente prevista para todo o exercício, 81,59% foram arrecadados no quarto trimestre, no entanto, no mesmo período do exercício anterior este montante foi de 84,82%. Portanto, considerando a meta alcançada no quarto trimestre de 2017, a arrecadação do período ficou 3,24% aquém do previsto.

Receitas Correntes	Previsão	Arrecadação 4º Trimestre	%
2018	10.580.105,30	8.631.796,51	81,59%
2017	9.343.213,67	7.925.367,09	84,82%
		%	-3,24%

14. Em relação à execução das despesas, foram realizadas 84,38% das despesas correntes fixadas, o que corresponde a 63,61% a mais do que no mesmo período do exercício anterior.

Despesas Correntes	Previsão	Arrecadação 4º Trimestre	%
2018	9.485.766,49	8.004.172,21	84,38%
2017	9.343.213,67	7.925.367,09	20,77%
		%	63,61%

15. Em relação a conformidade do repasse da cota-parte, o Regional fixa “Transferências Correntes” com base de cálculo em acordo com o artigo 10 da Lei 5.905/73, repassando devidamente os recursos ao Conselho Federal.

Art. 10. A receita do Conselho Federal de Enfermagem será constituída de:

I – um quarto da taxa de expedição das carteiras profissionais;

II – um quarto das multas aplicadas pelos Conselhos Regionais;

III – um quarto das anuidades recebidas pelos Conselhos Regionais;

IV – doações e legados;

V – subvenções oficiais;

VI – rendas eventuais.

NATUREZA DA RECEITA	VALOR R\$
Receitas de Contribuições	6.072.066,77
Receitas de Serviços	1.496.523,03
Multas e Juros de Mora	723.068,43
Receita Dívida Ativa	250.855,15
Outras Receitas	34,87
BASE DE CÁLCULO ART.19, I	8.542.519,88
TRANSFERÊNCIA CALCULADA (A X 25%)	2.135.629,98
TRANSFERÊNCIA FIXADA - COREN	2.135.629,98
DIFERENÇA	0,00

LIMITE DA DESPESA COM PESSOAL E ENCARGOS

16. Para o exercício de 2018 foi orçado o valor de R\$ 10.580.105,30 para Despesas com Pessoal e Encargos, o que corresponde a 34,24% da Receita Corrente Líquida, dentro do limite estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal.

Previsão - Exercício 2018		
Receita Corrente	10.580.105,30	100,00%
Limite - LRF (50% s RCL)	5.290.052,65	50,00%
Limite Prudencial recomendado (47,50%)	5.025.550,02	47,50%
Pessoal Cível + SPJ + SPF (Despesa Orçada)	3.622.821,80	34,24%

17. A despesa de pessoal executada, de acordo com a metodologia estabelecida no §2º do art. 18 da LRF, também se encontra dentro dos limites estipulados, correspondendo a 30,84% da Receita Corrente Líquida.

“§ 2º A despesa total com pessoal será apurada somando-se a realizada no mês em referência com as dos onze imediatamente anteriores, adotando-se o regime de competência”.

Execução nos 12 meses Jan/18 a dez/18) conf LRF		
Receita Corrente	8.631.796,51	81,59%
Limite - LRF (50% s RCL)	4.315.898,26	40,79%
Limite Prudencial recomendado (47,50%)	4.100.103,34	38,75%
Pessoal Cível + SPJ + SPF (Despesa Orçada)	3.263.017,86	30,84%

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

18. Procedida à análise da DVP, constata-se que as variações patrimoniais aumentativas totalizaram R\$ 15.678.594,27 sendo composta por 82,24% de Receitas com Contribuições reconhecidas pelo regime de competência. As variações diminutivas estão compostas conforme tabela abaixo.

VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA	15.678.594,27	100,00%
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	12.894.144,85	82,24044%
RECEITAS DE SERVIÇOS	1.496.523,03	9,54501%
MULTAS E JUROS ANUIDADE PF / PJ	1.198.643,26	7,64509%
RECEITAS PATRIMONIAIS	89.248,26	0,56924%
OUTRAS RECEITAS	34,87	0,00022%

VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA	8.431.124,23	100,00%
VANTAGENS E VENCIMENTOS	2.033.628,44	24,12049%
DESPESA CORRENTE	3.191.963,26	37,85928%
OUTRAS DESPESAS	113.269,73	1,34347%
TRANSFERÊNCIA CONCEDIDAS	2.135.629,98	25,33031%
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	956.632,82	11,34644%

RESULTADO PATRIMONIAL	7.247.470,04
------------------------------	---------------------

19. Dessa forma, a DVP apresenta um resultado patrimonial superavitário de R\$ 7.247.470,04.

CONCLUSÃO

20. Diante do exposto, constatamos que:

- As disponibilidades financeiras do COREN/AM apresentaram um crescimento de 17,94% em comparação ao quarto trimestre de 2017 e o Passivo Circulante reduziu em 2,78% do Balanço Patrimonial;
- Conforme exposto no item 8 e demonstrado no balanço patrimonial (item 2), as dívidas deste Conselho em comparação com seus ativos são muito pequenas, não havendo risco para uma situação de endividamento e insolvência;
- Da receita corrente prevista, no período em análise, foi arrecado 81,59% do total previsto para o exercício;
- O principal motivo para a ocorrência de superávit nos resultados orçamentário (Balanço Orçamentário) e financeiro (Balanço Financeiro) decorre do maior volume

- de arrecadação no quarto trimestre (81,59% de arrecadação) e da execução de despesas de 84,38% do valor orçado.
- e) Este Conselho Regional está respeitando os limites da despesa com pessoal e encargos estabelecidos pela LRF, com um percentual de 30,84% da receita corrente líquida;
 - f) Em função do resultado patrimonial superavitário apurado na Demonstração das Variações Patrimoniais, o Patrimônio Líquido evoluiu 133,95% em relação ao terceiro trimestre de 2017, em função do registro dos Créditos a Receber do Exercício e da Inscrições em Dívida Ativa.

É o nosso relatório.

Manaus/AM, 29 de janeiro de 2019.

Alcilene de Souza Melo
Contadora – CRC/AM: 010446/O-2

Walderlene Lopes da Silva
Controladora – CRC/AM 010469/O-7